



**Disciplina:** AMBIENTE EMPRESARIAL E ECONÔMICO

**Código:** MPA920

**Créditos:** 2.0

**Horas/ Aula:** 30

**Ementa:**

Identificação das principais ligações da empresa com o seu ambiente. Determinação de preços em mercados competitivos e não competitivos; mercado de trabalho e determinação dos salários; política governamental para o mercado de trabalho; mercados de insumos e determinação de seus preços; interferência governamental nos mercados de insumos; escolha de tecnologias e o problema do financiamento das pesquisas básicas e aplicadas; mercados externos de insumos e de produtos: política cambial, regulamentações governamentais, promoção de exportações. O ambiente macroeconômico: inflação, crescimento econômico, políticas de estabilização e de crescimento: regulamentações governamentais relativas à situação jurídica das empresas, à defesa da concorrência e à proteção ambiental.

**Bibliografia:**

1. REED, Michael. Teorização Organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. v.1 São Paulo: Atlas, 1988
2. MARSDEN, Richard; TOWNLEY, Barbara. Introdução: A coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. v. 2, p. 31-56.
3. RAMOS, Alberto Guerreiro. A Consciência crítica da realidade nacional; Definição e descrição da redução sociológica In: \_\_\_\_\_. A redução sociológica: introdução ao estudo da razão sociológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro Ltda., 1965. p. 57-64; 81- 95.
4. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2006. Capítulo 1.
5. TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de Administração Científica. São Paulo: Atlas, 1982.
6. FAYOL, Henri. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 1981.
7. CLEGG e outros. Handbook de Estudos Organizacionais. Vol. I. São Paulo: Atlas, 1998. (caps. Introdução, 1, 2, 14, 15, 16).
8. DRUCKER, Peter. Prática da Administração de Empresas. São Paulo: Pioneira, 2003.



9. KATZ, Daniel e KAHN, Katz. Psicologia Social das Organizações. São Paulo: Atlas, 1976.
10. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996. (Cap.2)
11. (Vídeo: Os fundadores do pensamento social: Weber).
12. WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais; Os tipos de dominação. In: \_\_\_\_\_. Economia e sociedade. Brasília: UnB, 2004. v. 1, Cap. 1; 3, p. 3-35; 139-160.
13. MOTTA, Fernando Prestes. O que é burocracia? São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos).
14. MARQUEZ, Gabriel Garcia. Doze contos peregrinos. Rio de Janeiro: Record, 1995. (conto "Eu Só Vim Telefonar", págs.101-126).
15. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2006. Capítulo 2 e 3.
16. RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1981 (Capítulo 3).
17. PAGÈS, Max, et AL. O poder das organizações. São Paulo: Atlas, 2005. (páginas 11 a 41).
18. DOURADO, Débora P.; CARVALHO, Cristina. Qualidade de Vida no Trabalho ou Controle do Homem no Trabalho? Cadernos EBAPE.BR (FGV). Vol IV, p. 462584, 2006.
19. DONALDSON, Lex. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. v.1 São Paulo: Atlas, 1988. Cap.3.
20. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2006. Capítulo 13. (pp. 367-398).
21. GRANOVETTER, M. Ação econômica e estrutura social: o problema da imersão. RAE-eletrônica, v. 6, n. 1, Art. 5, jan./jun. 2007.
22. CALDAS, Miguel P., FACHIN, Roberto. Paradigma Funcionalista: Desenvolvimento de Teorias e Institucionalismo nos Anos 1980 e 1990. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, p.46-51, 2005.